

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Gabinete do Prefeito "Montenegro Cidade das Artes" "Capital do Tanino e da Citricultura"

Ofício n.º 44/2019-GP-AAL

Montenegro, 16 de maio de 2019.

Assunto: PL n.º 027/2019

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Em atenção ao Ofício n.º 131/2019/CM, o qual aportou junto a PGM, datado de 02.04.2019, oriundo da Câmara de Vereadores, o qual solicita o encaminhamento dos documentos que foram anexados ao Plano de Trabalho do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, referente ao projeto de Lei n.º 027/2019.

Encaminhamos em anexo os documentos que foram solicitados pela colenda Câmara de Vereadores.

Atenciosamente,

CARLOS EDUARDO MÜLLER
Prefeito Municipal

A Sua Excelência o Senhor Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz Câmara Municipal de Vereadores Montenegro/RS

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO
Por: ANIVI SUSIL
Em: 16 105 119, as 111, 46



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS - SMOP

CI N°: 558/2018 DATA: 28/09/2018

DE: SMOP

PARA: Defesa Civil

ASSUNTO: Resposta à CI 013_2018 - Defesa Civil

Senhor Coordenador:

Em atenção à sua CI 013/2018, encaminhamos o relatório técnico sobre a Ponte do Baixio, que sofreu danos durante o temporal de 23 e 24 de setembro.

Atenciosamente

Bruno Troina da Silva Engenheiro Civil CREA RS222401



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS - SMOP

RELATÓRIO DE VISTORIA

PONTE DO BAIXIO
NA LOCALIDADE DO PASSO DO MANDUCA

1. APRESENTAÇÃO:

Este documento apresenta as condições atuais e as possíveis soluções para a execução da ponte de acesso ao Baixio que atravessa o Arroio Montenegro na localidade Passo do Manduca, através de memorial descritivo e levantamento fotográfico.

Conforme CI N° 013/2018 – Circular emitida pelo coordenador da defesa civil do município de Montenegro Elton José Santos da Silva, encaminhado para esta secretaria no dia 27/09/2018, foi solicitado um relatório de vistoria que foi realizada no dia 24 de setembro de 2018, pelo Engenheiro Civil Bruno Troina da Silva (CREA RS 222401).

2. DESCRIÇÃO:

Conforme vistoria realizada, constatou-se que a parede de alvenaria em pedra grês de uma das cabeceiras que dava sustentação a ponte rompeu, possivelmente devido ao carreamento dos sedimentos em sua fundação no leito do rio (fotos 01 e 02). Assim a parede perdeu a resistência para a sustentação da ponte e da contenção do talude da cabeceira que acabou cedendo (fotos 03 e 04).

A ponte movimentou-se junto com um dos apoios e está sendo sustentada pelo outro apoio que ainda resiste, mas não está ancorado, somente apoiado (fotos 05 e 06).

3. CONCLUSÃO

Levando em consideração a presente situação encontrada no local, recomenda-se a demolição da ponte e a estrutura de contenção da cabeceira afetada, deverá ser feita uma nova ponte com estrutura de fundação e pilares compatíveis para a sua sustentação e demais estruturas de contenção da cabeceira.

A ponte apresenta risco iminente de queda de acordo com o que foi vistoriado caso ocorra alguma movimentação de terra na cabeceira afetada ou a solicitação de cargas sobre ela.

O prejuízo estimado com a perda da ponte gira em torno de 810 mil reais, considerando toda a estrutura a ser feita.

4. FOTOS EXPLICATIVAS

As fotos apresentadas neste memorial fotográfico foram realizadas no dia 24 de setembro de 2018, no momento da vistoria.

Montenegro, 28 de setembro 2018.



Figura 1: Cabeceira



Figura 2: Alvenaria

Figura 3: Desmoronamento

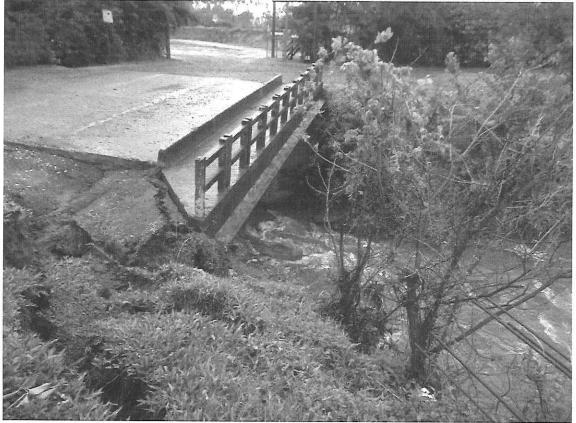


Figura 4: Talude



Figura 5: Ponte



Montenegro, 28 de setembro 2018.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO Gabinete do Prefeito

"Montenegro Cidade das Artes, Capital do Tanino e da Citricultura"

Ofício nº 562/2018

Montenegro, 14 de dezembro de 2018.

A Sua Excelência o Senhor **Renato Newton Ramlow**Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC

Esplanada dos Ministérios - Bloco E - 7° andar

70.067-901 - Brasília/DF

Assunto: Solicitação de recursos.

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, venho solicitar reconsideração do Plano de Trabalho, Protocolo nº REC-RS-4312401-20181101-01, referente à solicitação de recursos financeiros para Ações de Reconstrução, indeferido no dia 27 de novembro de 2018.

Informamos que cadastramos novo Plano de Trabalho, no sistema S2ID, com Protocolo nº REC-RS-4312401-20181212-02, considerando as informações da análise que levaram ao indeferimento do primeiro Plano de Trabalho:

- Na análise foi apontado que o valor para a construção de uma ponte nova estava muito acima do valor referência utilizado pelo SEDEC para a região. Quanto a esse ponto, foi realizado um estudo e optou-se por substituir o tipo de construção de uma Ponte Nova pela Execução de Aduelas/Galerias (Bueiro Celular Duplo em Concreto), com a seção compatível com o canal do arroio, diminuindo o custo da obra consideravelmente.
- Em relação ao apontamento de que a ponte danificada aparentemente dá acesso somente a uma empresa de extração de areia e ao Balneário Municipal, informamos que realmente a comunidade instalada naquela localidade, tem acesso pela estrada secundária Rui Ataíde Pereira de Vargas. No entanto essa estrada não dá acesso ao Balneário Municipal. Quanto ao acesso secundário apontado como provável acesso na análise, na verdade se trata de uma estrada situada dentro de uma propriedade particular, portanto, não há possibilidade da comunidade acessar o Balneário Municipal por essa estrada





necessários.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO Gabinete do Prefeito

"Montenegro Cidade das Artes, Capital do Tanino e da Citricultura"

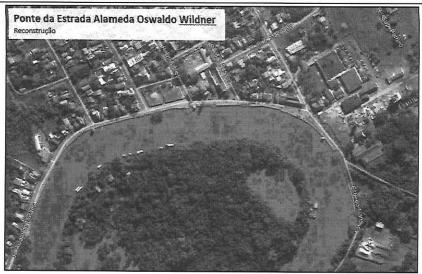
porém apenas caminhões de pequeno porte conseguem passar, devido à restrição da largura da ponte existente nesta estrada, que inclusive conta uma idade avançada, podendo sofrer avarias devido ao fluxo anormal de veículos que circulam atualmente.

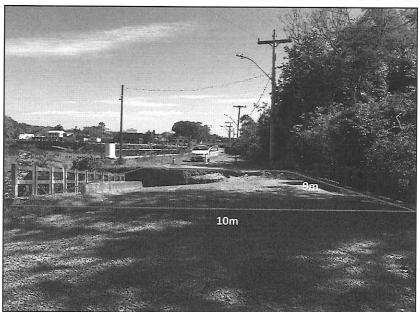
Salientamos que na estrada da ponte danificada existem três famílias residentes, e as empresas que prestam serviços básicos, como água e luz, estão tendo dificuldades para acessar o local, conforme documento da concessionária em anexo.

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos que se fizerem

Atenciosamente,

CARLOS EDUARDO MULLER Prefeito Municipal





DESCRIÇÃO

Patologia encontrada na Meta 1 é devido ao colapso de uma das alas da ponte e que por consequência, também ocorreu a cedência da parte estrutural superior da ponte, por onde passa o arroio Montenegro. Se trata de uma ponte que está localizada as margens do Rio Caí, e sofreu o colapso no dia 24 de setembro de 2018, quando ocorreram chuvas de maiores volumes, levando a interdição desta estrada, bem como a restrição de acesso a localidade Passo do Manduca. A patologia descrita acima tem como causa o solapamento da base da ala que cedeu.

TIPOLOGIA DO PROCESSO

Solapamento da base da ala, provocando falta de estabilização do talude e da própria ala, escorregamento do solo, colapso da estrutura da ala, cedência da parte estrutural superior da ponte.

RISCO

Falta de segurança viária na estrada Alameda O. Wildner, com risco iminente de acidentes, bem como o bloqueio da estrada, impedindo o acesso a localidade Passo do Manduca.

SUGESTÃO DE INTERVENÇÃO

Resolver o problema com a demolição da ponte e execução de galerias.



Prefeitura Municipal de Montenegro

Secretaria Municipal de Obras Públicas SMOP

Cordenadas

456047.00 m E, 6714580.00 m S (inicial) 456050.00 m E, 6714568.00 m S (final)

Obra/Reg.

JUSTIFICATIVA - ADUELAS NA ESTRADA ALAMEDA O. WILDNER SOBRE O ARROIO MONTENEGRO

Endereço

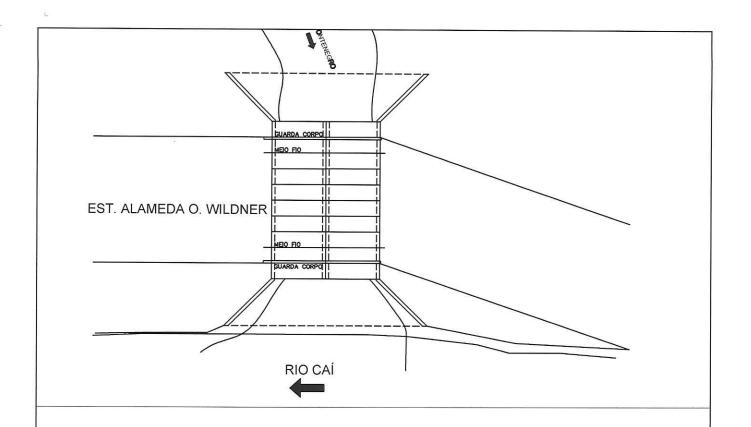
ESTRADA ALAMEDA OSWALDO WILDNER- BAIRRO PASSO DO MANDUCA - MONTENEGRO/RS

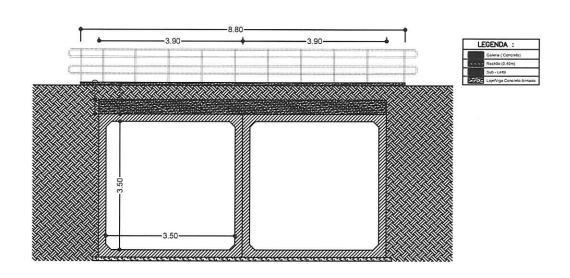
Extensão

60,00m²

Meta

01





Nº	Descrição*	Dimensões	Unidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
1	Execução de Aduelas/Galerias da Estrada Alameda O. Wildner sobre Arroio Montenegro	8,00 x 7,00	metros		131.241,02



Prefeitura Municipal de Montenegro

Secretaria Municipal de Obras Públicas SMOP

cordenadas 456047.00 m E, 6714580.00 m S (inicial) 456050.00 m E, 6714568.00 m S (final)

Meta

01

56,00m²

Extensão

Meta

CROQUI - ADUELAS NA ESTRADA ALAMEDA O. WILDNER SOBRE O ARROIO MONTENEGRO

Endereço

ESTRADA ALAMEDA OSWALDO WILDNER- BAIRRO PASSO DO MANDUCA - MONTENEGRO/RS



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



ART Número 9472229

Tipo:CARGO OU FUNÇÃO

Convênio: NÃO É CONVÊNIO

Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL

Motivo: NORMAL

Contratado

Carteira: RS175106

Profissional: DANIEL VARGAS DE OLIVEIRA

E-mail: eng.danielvargas@gmail.com

RNP: 2209330815 Empresa: NENHUMA EMPRESA

Título: Engenheiro Civil

Nr.Reg.:

Contratante

Nome: PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

E-mail:

36498200

Endereço: RUA JOÃO PESSOA 1363 Cidade: MONTENEGRO

Telefone: Bairro .: CENTRO

CPF/CNPJ: 90895905000160 CEP:

UF: RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Endereço da Obra/Serviço: RUA JOÃO PESSOA 1363 Cidade: MONTENEGRO

Bairro: CENTRO

CPF/CNPJ: 90895905000160 CEP:

UF:RS

Finalidade: OUTRAS FINALIDADES Data Início: 15/01/2018

Prev.Fim: //

Vlr Contrato(R\$):

Honorários(R\$): 6.400,00 Ent.Classe:

Atividade Técnica

Descrição da Obra/Serviço

Quantidade

Cargo ou Função

Responsável Técnico da PJ dentro das atribuições

ART registrada (paga) no CREA-RS em 15/02/2018

	Declaro serem verdadeiras as informações acima	De acordo
Local e Data	DANIEL VARGAS DE OLIVEIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
	Profissional	Contratante

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODERÁ SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK CIDADÃO - ART CONSULTA

Planilha de Orçamento GLOBAL - Estimativa

11/01/2019 Página 1 de 1

Cliente: Item/Descrição 1. Demolição da ponte existente 1. DEMOLIÇÃO DE LAJES, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO . AF_12/2017 2. DEMOLICAO DE ALVENARIA DE PEDRAS	Endereço; Cidade: Qtd. Un	Preço Unitário Material (BDI) N	/Preço Total //ão-de-Obra(BDI)	Tot
Demolição da ponte existente DEMOLIÇÃO DE LAJES, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO . AF_12/2017	Qtd. Un			Tot
.1 DEMOLIÇÃO DE LAJES, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO . AF_12/2017				Tot
REAPROVEITAMENTO . AF_12/2017	25,60 M3	44,29	87,39	
.2 DEMOLICAO DE ALVENARIA DE PEDRAS	,	1.133,82(30,00%)	2.237,18(30,00%)	3.371,00
	35,00 M3	0,00	62,79	
.3 TRANSPORTE DE MATERIAL DE 3A CATEGORIA (M3XKM)	606,00 MK	0,00(30,00%) 6,01	2.197,65(30,00%)	2.197,65
		3.642,06(30,00%)	236,34(30,00%)	3.878,40
Total de Demolição da ponte existente	_	4.775,88	4.671,17	9.447,05
2. Execução das Alas				
1 CORTÍNA CONCR.ARMADO-CONTENCAO-FCK15MPA-COMPLETA	8,00 M3	1.137,51 9.100,08 _(30,00%)	413,58 3.308,64(30,00%)	12.408,72
Total de Execução das Alas	_	9.100,08	3.308,64	12.408,72
3. Execução das Aduelas/Galerias	_			
.1 EMBASAMENTO DE MATERIAL GRANULAR - RACHAO	22,64 M3	90,09	33,88	2 000 00
2 ADUELA/GALERIA DE CONCRETO ARMADO, SECAO RETANGULAR 3.50 X 3.50	16,00 UN	2.039,64 _(30,00%) 3.619,60	767,04(30,00%) 0,00	2.806,68
M (L X A), C =1.00 M, E = 20 CM 3 BASE PARA PAVIMENTACAO COM BRITA GRADUADA, INCLUSIVE		57.913,60(14,00%)	0,00(0,00%)	57.913,60
COMPACTACAO	22,64 M3	101,48 2.297,51(30,00%)	3,59 81,28(30,00%)	2.378,79
Total de Execução das Aduelas/Galerias	_	62.250,75	848,32	63.099,07
4. Lajes de Fundo/Superior	-			
1 LAJE CONCRETO ARMADO FCK 20MPA-ESCOR, FORMA, ARM, LANC, CURA, DES	17,00 M3	1.574,11 26.759,87 _(30,00%)	395,63 6.725,71(30,00%)	33.485,58
Total de Lajes de Fundo/Superior	_	26.759,87	6.725,71	33.485,58
5. Terraplanagem	_			
1 REATERRO MECANIZADO DE VALA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA CAPACIDADE DA CAÇAM BA: 0,8 M³ / POTÊNCIA: 111 HP), LARGURA ATÉ 1,5 M, PROFUNDIDADE DE 3,0 A 4,5 M COM SOLO DE 1º CATEGORIA EM LOCAIS COM LICO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF 04/2016	300,00 M3	9,05 2.715,00 _(30,00%)	3,71 1.113,00(30,00%)	3.828,00
2 ATERRO MECANIZADO DE VALA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	100,00 M3	22,50	3,38	
CAPACIDADE DA CAÇAMBA : 0,8 M³ / POTÊNCIA: 111 HP), LARGURA ATÉ 1,5 M, POFUNDIDADE DE 3,0 A 4,5 M, COM SOLO ARG ILO-ARENOSO. AF_05/2016		2.250,00(30,00%)	338,00(30.00%)	2.588,00
3 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 6 M3, EM VIA ŪRBANA PAVIMENTADA, DMTA TÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_01/2018	1.000,00 M3XKM	1,82	0,25	0.070.00
REGULARIZACAO MECANIZADA DE SUPERFICIES	150,00 M2	1.820,00(30,00%)	250,00(30,00%) 0,07	2.070,00
	.55,55 1412	135,00(30.00%)	10,50(30,00%)	145,50
ESCAVACAO MECANICA, A CEU ABERTO, EM MATERIAL DE 1A CATEGORIA, COM ESCAVADE IRA HIDRAULICA, CAPACIDADE DE 0,78 M3	300,00 M3	2,43 729,00 _(30,00%)	0,74 222,00(30,00%)	951,00
Total de Terraplanagem	·	7.649,00	1.933,50	9.582,50
	10			
6. Outros I PAVIMENTACAO COM SAIBRO APILOADO-6CM	200,00 M2	4,15	1,87	
	200,00 1112	830,00(30,00%)	374,00(30,00%)	1.204,00
GRADIL SIMPLES-FERRO/PARA GUARDA CORPO OU CORRIMAO	10,00 M2	183,33 1.833,30 _(30,00%)	18,08 180,80(30,00%)	2.014,10
Total de Outros	_	2.663,30	554,80	3.218,10



COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO

Montenegro, 14 de Dezembro de 2018.

Ofício 163/2018 US 131 - Montenegro

> Ao Gabinete do Prefeito.

Assunto: Viabilidade de passagem na ponte da Rua: Atayde Pereira de Vargas (seguimento da Rua: Cel. Álvaro de Moraes), bairro: Centro, para manutenção nas tubulações de água.

A Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN – vem, respeitosamente, solicitar à Prefeitura Municipal de Montenegro, para que sejam dadas condições de passagem na ponte da Rua: Atayde Pereira de Vargas (seguimento da Rua: Álvaro de Moraes), para que a empresa tenha condições de atender a demanda de consertos em suas tubulações de água potável, dentro do prazo, conforme normas vigentes.

Informamos que para tais manutenções é necessária a passagem de equipamentos, tais como: retro escavadeira, caminhão caçamba e viatura com a equipe.

Certos de sua habitual atenção, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Lutero Fracasso

Gestor US 131

CORSAN - Montenegro

<u>lutero.fracasso@corsan.com.br</u> (51) 3632 1024 e (51) 99940 5483